

226 - INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FORMAÇÃO E PRÁTICA MÉDICA

Caio Setúbal – Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) – caioetubal@gmail.com;
Amanda Albuquerque; Rafaela Cunha; Camila Ramos; Camila Araújo;
Renata Domingos; Guilherme Oliveira; Thiago Silva

Eixo: Inteligência Artificial e Metodologias Ativas com Tecnologias Digitais na Educação Superior

Este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

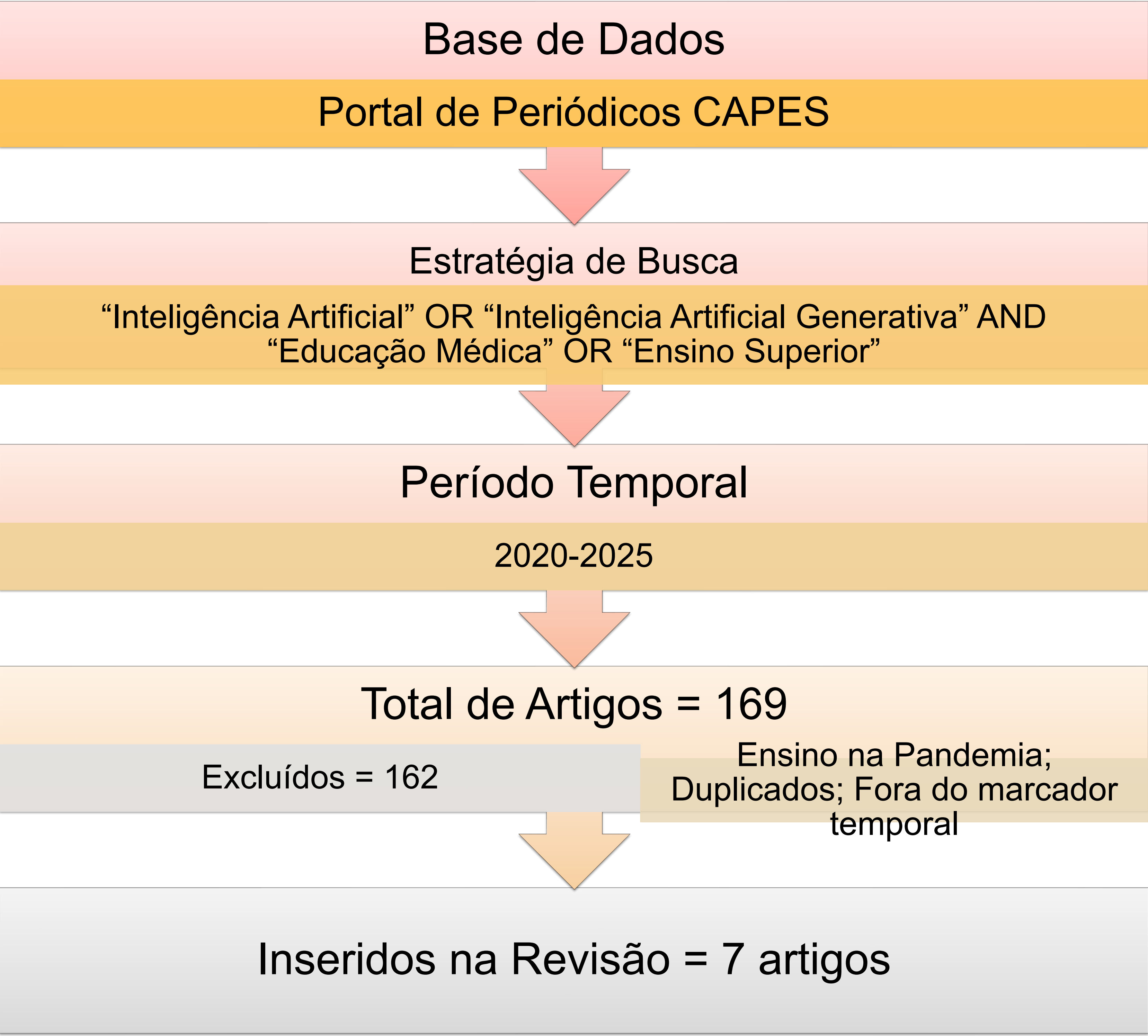
Palavras-chave: Inteligência Artificial; Inteligência Artificial Generativa; Educação Médica; Ensino Superior.

Introdução

A integração entre Ciências da Computação e Ciências da Saúde tem se intensificado com o avanço da Inteligência Artificial (IA) no cuidado em saúde. A IA mostra-se promissora ao reduzir erros, agilizar processos e apoiar profissionais, elevando a satisfação dos pacientes^{1,2,3}. No Brasil, o Conselho Nacional de Educação propõe incluir tecnologias emergentes, como a IA, na atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Medicina⁴.

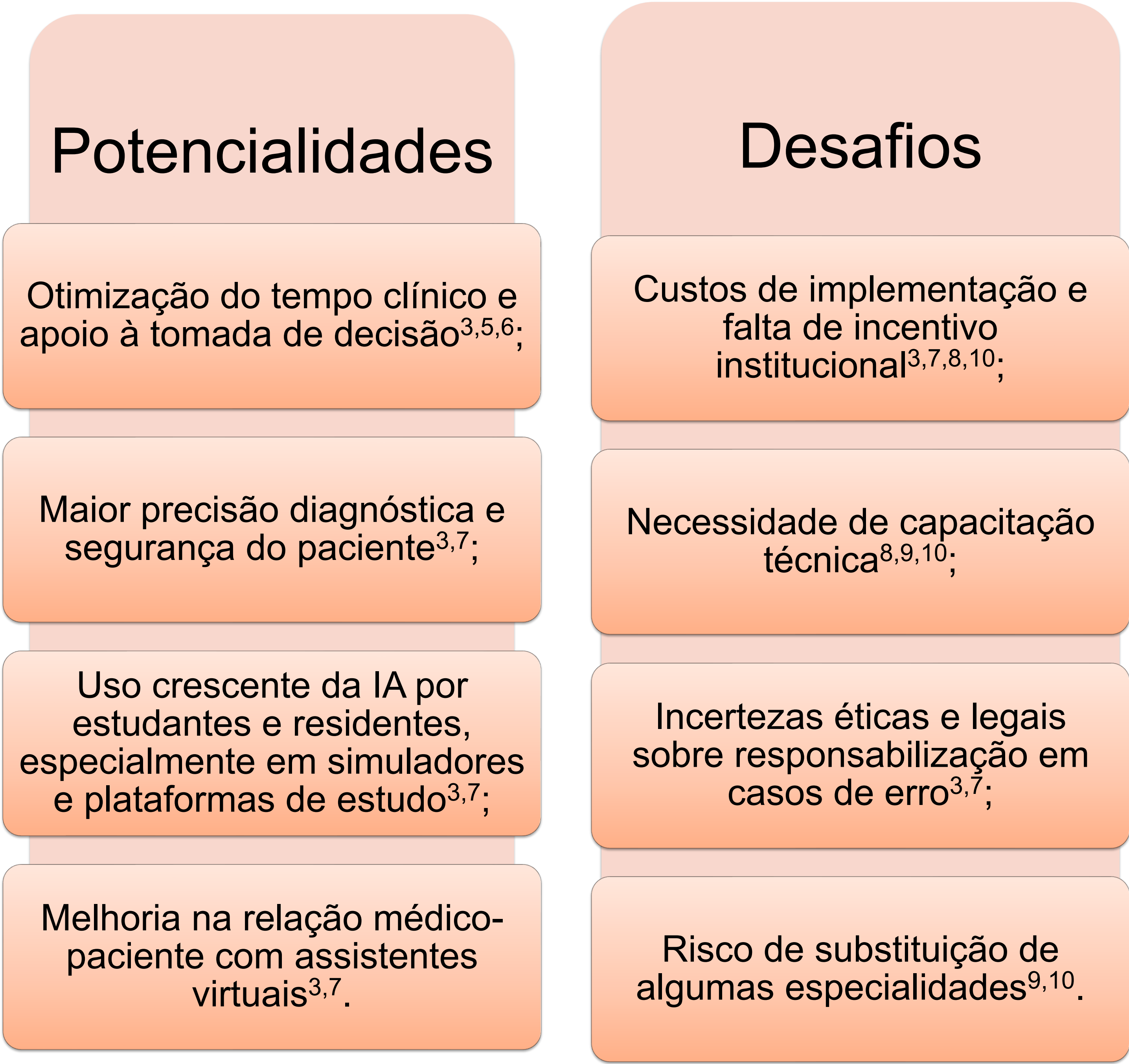
Metodologia

Realizou-se uma revisão narrativa de literatura utilizando o Portal de Periódicos da CAPES, com publicações entre 2020 e 2025.



Resultados

Dividiu-se os resultados em dois eixos sendo um de potencialidades e outro de desafios.



Conclusão

A IA representa um avanço estratégico para a prática e formação médica no Brasil, oferecendo benefícios como eficiência, precisão e segurança. Entretanto, sua consolidação demanda investimentos em infraestrutura, regulamentação clara, capacitação profissional e estudos aplicados que comprovem sua eficácia. Questões éticas, legais e sociais devem integrar o debate, garantindo uma adoção responsável.

Referências

- Arias, V., et al. (2019). Una introducción a las aplicaciones de la inteligencia artificial en medicina: aspectos históricos. Revista Latinoamericana de Hipertensión, 14, 590–600.
- Lobo, L. C. (2018). Inteligência artificial, o futuro da medicina e a educação médica. Revista Brasileira de Educação Médica, 42(3), 3–8.
- Telles, V. J., & Alcântara, M. S. (2024). Impactos e desafios da inteligência artificial na medicina: Uma revisão atualizada da literatura. Research, Society and Development, 13(12), e215131247962.
- Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. (2025, agosto 7). Parecer CNE/CES nº 536/2025: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, DF.
- Neves, A. V. S. da C., Macêdo, W. C. M. de, & Fialho, L. M. F. (2025). Inteligência artificial na educação médica: Evidências dos estudos latino-americanos. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, 11(35).
- Posadas-Martinez, M. L., et al. (2024). The role of registries in improving health and bridging healthcare, research, education, innovation and development: A research department perspective. Journal of International Medical Research, 52(3), 03000605241233140.
- Kochhann, A. J., Brito, A. B. S., Stahl, B. R. de S., Brito, B. S., Menezes, C. V. de, Martins, D. H. N., Araújo, É. de, Medeiros, G. Á., Fernandes, I. S., & Silva, J. de P. e. (2024). A incorporação da inteligência artificial na rotina do estudante de medicina. Contribuciones a las Ciencias Sociales, 17(8), e9719.
- Silva, T. P., Carvalho, M. N. de, & Takeshita, W. M. (2021). Estado da arte da inteligência artificial (IA) na radiologia odontológica: Revisão sistemática. Archives of Health Investigation, 10(7), 1084–1089.
- Inglada Galiana, L., Corral Gudino, L., & Miramontes González, P. (2024). Ethics and artificial intelligence. Revista Clínica Española, 224, 178–186.
- Silva, A. M., & Silva, R. C. (2024). Inteligência artificial e ética: Uma análise sobre os limites da autonomia tecnológica. Bioética, 32(1), e32120.